

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED  
Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac

lab pac

**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC  
(Projeto de extensão)**

<b>Bem</b>	Casarão Gallotti
<b>Tipo</b>	Edificado
<b>Localização</b>	Rua Coronel Gallotti, 63
<b>Município</b>	Tijucas
<b>Coordenadas</b>	-27.242661, -48.630059
<b>Trajectoria</b>	<p>A edificação foi construída para residência da família do imigrante italiano Benjamin Gallotti, figura de destaque da sociedade tijuquense entre o final do século XIX e começo do XX, em termos econômicos e políticos.</p> <p>Para a construção da residência foi chamado um arquiteto atuante em São Paulo (o arquiteto Renhold), sendo encomendados materiais da Itália. Concluída em 1898, a edificação teria sido inspirada na residência da família em Morigerati, sul da Itália.</p> <p>Sempre muito frequentada, a residência foi palco de muitos encontros de figuras políticas.</p> <p>Maria Gallotti, a quarta filha do casal Benjamin Gallotti e Francisca Angeli Gallotti, morou na edificação durante toda a sua vida e desejou que, após sua morte, a casa fosse doada ao município. Com a morte de Maria, em 1987, a casa foi fechada e passou por problemas de conservação. A doação da edificação ao município aconteceu no ano de 2006; a restauração foi efetuada em 2009.</p>
<b>Descrição</b>	<p>De estilo eclético, a edificação tem três pavimentos (aí incluído o porão alto). Foi construída paralelamente à rua, sem recuo.</p> <p>Na fachada principal, simétrica, destaca-se a escadaria de acessos laterais, que leva à entrada principal da residência. A fachada principal também tem vários ornamentos de inspiração clássica.</p> <p>Nos fundos, a edificação apresenta um segundo corpo, ligado ao corpo principal por um passadiço. O segundo corpo foi construído após a construção do primeiro, passando a abrigar as dependências da cozinha, dos empregados e um depósito.</p> <p>O casarão é cercado por uma grande área arborizada, com palmeiras e figueiras, separada da rua por muro gradeado, decorado com detalhes em losangos e vasos em cada pilar.</p>
<b>Proteção</b>	Bem tombado em nível estadual (Decreto n. 5.920 de 21/11/2002).
<b>Condições</b>	Totalmente restaurado, o Casarão atualmente é sede do Museu Tijucas.
<b>Observações</b>	
<b>Fotos (imagem)</b>	

	
<b>Fotos (créditos)</b>	<p>Fotos 1: Edificação antes das obras de restauração. Registro fotográfico sem identificação de autoria, contido no Processo de tombamento FCC n. 220/2000.</p> <p>Foto 2: Vista lateral. Registro fotográfico de Débora Garcia Mortimer, em 16/04/2011.</p>
<b>Sistematização</b>	Débora Garcia Mortimer (UDESC), 29/09/2011
<b>Atualização</b>	Janice Gonçalves (UDESC), 26/06/2012
<b>Revisão</b>	Janice Gonçalves (Coordenadora do SPECULA/UDESC), 26/06/2012
<b>Referências</b>	<p>Processo de tombamento estadual de edificação sita à Rua Coronel Galotti, 63, denominada “Solar Galotti”, de propriedade do Rotary Clube, em Tijucas (Processo nº 220/2000, Protocolo FCC 1589/024). Arquivo da Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura.</p> <p>RIBAS, Nícia Cherem. Entra, a casa é tua!: histórias da Casa de Tijucas e da Família Gallotti. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2009. 123p.</p> <p>Sítio eletrônico da Prefeitura de Tijucas: <a href="http://www.tijucas.sc.gov.br/">http://www.tijucas.sc.gov.br/</a> . Acesso em 29/03/2012.</p>